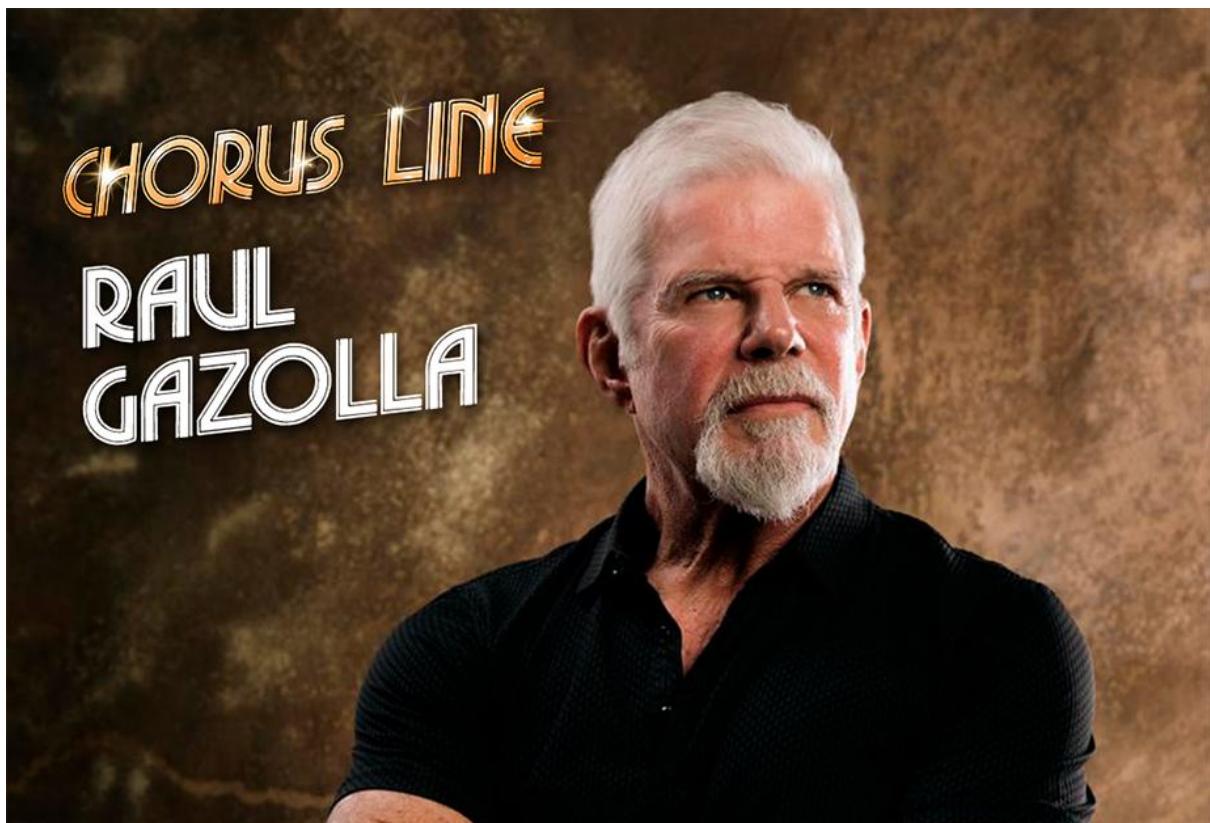


A CHORUS LINE

Aos 70, Raul Gazolla estrela “A CHORUS LINE”, 42 anos após estrear no elenco brasileiro original.



Clássico da Broadway completa 50 anos, ganha remontagem nacional que estreia em 18 de setembro no Teatro Villa-Lobos, em São Paulo.

Ingressos já estão à venda em [SYMPLA](#)

Há 50 anos, entrava em cartaz na Broadway o musical *A CHORUS LINE*, um espetáculo lendário que bateu recordes e ganhou prêmios, sendo montado em diversas partes do mundo.

Aclamado pela crítica e pelo público, venceu **nove prêmios Tony** e o prestigioso **Pulitzer de Drama**, e foi adaptado para o cinema em 1985 por **Richard Attenborough**. Sua estrutura

inovadora, centrada na vulnerabilidade dos intérpretes, influenciou toda uma geração de criadores e permanece como uma obra atemporal e universal.

No Brasil, o título não somente ganhou uma notória montagem em 1983, produzida por **Walter Clark**, como lançou ao estrelato dezenas de atores e “dividiu águas”, marcando para sempre a história do teatro musical no país.

Raul Gazolla, que completa 70 anos em 7 de agosto, viverá *Zach*, o exigente diretor e coreógrafo que seleciona bailarinos para linha de frente de um musical. A escolha do ator surpreende e emociona pelo fato de ter sido ele um dos escolhidos para viver dois personagens no elenco brasileiro de 1983, seu primeiro trabalho profissional.

Gazolla tinha 27 anos e havia feito apenas teatro amador, era praticante de capoeira e estudava dança, quando por sugestão de uma namorada bailarina, decidiu se aventurar despretensiosamente entre mais de 1000 candidatos para participar dos testes e compor o elenco daquela produção que seria um marco na vida de dezenas de artistas desconhecidos até então.

“Aquele espetáculo foi como um portal para a minha carreira e de muita gente. Foram dois meses ensaiando 12 horas por dia e até hoje me arrepia só de lembrar a reação da platéia de mil lugares todas as noites vibrando ao começarmos e aplaudindo de pé ao final de cada apresentação” relembra o ator.

Ao receber o convite da diretora e coreógrafa da nova montagem, **Bárbara Guerra**, Raul diz ter vivido uma emoção incomum, uma sensação de como se estivesse em uma máquina do tempo que o transportou aos dias em que passou de um ator amador desconhecido ao ser alçado a sua carreira profissional.

O elenco composto por 30 atores lançou nomes como **Claudia Raia, Totia Meirelles, Regina Restelli, Guilherme Leme, Thales Pan Chacon, J.C Violla, Alonso Barros, Márcia Albuquerque, Eduardo Martini, Kátia Bronstein e Maria Lúcia Priolli**, entre outros.

Ainda chamada **Maria Cláudia Raia**, o espetáculo teve como postulante à “linha do coro” uma jovem de 17 anos, muito alta e determinada, que chegou à fila das audições às 4 da manhã e pegou a ficha de número 001. Ela passou, conquistou o papel que desejava - e o resto é história no teatro musical brasileiro, que ela mesma ajudou a escrever.

Produzido por **Walter Clark**, importante homem da televisão brasileira, o espetáculo foi dirigido pelo americano **Roy Smith** e contou com nomes como **Millôr Fernandes** e **Jorge Takla** em sua ficha técnica. Sucesso absoluto de público e crítica, pode-se afirmar que transformou a maneira de se fazer e assistir musicais da Broadway no Brasil.

“O que mais me fascina em Chorus Line é que, mesmo sendo uma obra criada há meio século, ela não soa datada. Pelo contrário, é profundamente contemporânea. O texto continua pulsando, porque fala de gente, de histórias reais, de conflitos que se repetem. É um material que permite releituras potentes, justamente porque fala diretamente à alma de quem participa, seja no palco ou na plateia” resume **Bárbara Guerra**, diretora da nova versão.

A Nova versão Brasileira

A nova montagem - que estreará em **18 de Setembro** no **Teatro Villa-Lobos** em São Paulo - terá versão assinada por **Miguel Falabella**, direção musical de **Jorge de Godoy** e cinematografia de **Mess Santos**. A direção geral e coreografia ficará a cargo de **Bárbara Guerra**.

Bárbara dedicou sua vida à dança. Bailarina desde cedo, cresceu participando de audições e hoje produz grandes musicais. À frente da Bárbaro! e Atual produções, já realizou espetáculos como *Elvis - A Musical Revolution*, *Donna Summer Musical*, *Tom Jobim Musical* e *DREAMGIRLS - Em busca de um sonho*, entre muitos outros.

“Montar A Chorus Line significa resgatar parte da história do teatro musical e uma época em que a Broadway viveu seu auge. Em julho, celebramos os 50 anos dessa obra que revolucionou o gênero e marcou não só a indústria, como a vida de quem esteve em cena e na plateia. No Brasil, com a icônica montagem de 83 não foi diferente, revelou talentos e encantou o público. Ter a oportunidade de hoje dirigir, coreografar, fazer parte da história de A Chorus Line, eu que sou bailarina, que vim do coro e tive a dança como escolha profissional, será especial” revela **Bárbara**.

Originalmente dirigido e coreografado por **Michael Bennett** o espetáculo contou com texto de **James Kirkwood Jr.** e **Nicholas Dante**, músicas de **Marvin Hamlisch** e letras de **Edward Kleban**. O musical que estreou em 25 de julho de 1975 no Shubert Theatre, em Nova York, onde permaneceu por 15 anos ininterruptos, quebrando recordes de público, desafia o tempo.

Aos 50 anos, *A CHORUS LINE* retorna aos palcos brasileiros com uma roupagem moderna, refrescando o clássico para encantar o público contemporâneo.

“Lidar com uma obra tão icônica é desafiador, a essência do musical e o coração da obra precisam ficar. Vamos recriar algumas coreografias e propor uma nova encenação. Quero manter o impacto dos grandes números e da excelência artística, e somar recursos audiovisuais que servem como uma lupa para ampliar a emoção. Chamei o Mess Santos, diretor de cinema e de videoclipes, para trazer um olhar videográfico e contemporâneo. Temos ainda o olhar e o texto afiado de Miguel Falabella, que sabe como ninguém envolver o público com humor e poesia” completa, **Bárbara**.

Apresentada pelo Ministério da Cultura e pela seguradora **MAPFRE**, com patrocínio da WIZ em uma produção de **DanCaldini e Atual Produções**, *CHORUS LINE* é apresentado no Brasil por meio de acordo com a Concord Theatricals, em nome da Tams-Witmark LLC.

A história

O enredo acompanha uma audição em um teatro vazio, liderada por *Zach*, diretor de um novo musical da Broadway. Dezessete bailarinos disputam oito vagas no elenco, mas são surpreendidos com um pedido incomum: em vez de apenas demonstrarem técnica, precisam expor quem realmente são. A partir daí, cada candidato revela memórias, conflitos e descobertas — formando um mosaico de experiências que retratam a luta, a paixão e a fragilidade por trás da vida de artista.

Cassie, uma veterana que já foi protagonista, tenta voltar ao coro e lidar com seu passado profissional e afetivo com o próprio *Zach*. *Paul*, reservado e introspectivo, comove ao contar sobre sua trajetória de autodescoberta, marcada pelo preconceito e pela rejeição familiar. *Sheila*, espirituosa e sarcástica, mostra fragilidade por trás da fachada confiante.

Val desafia os padrões estéticos impostos às mulheres no teatro musical, enquanto *Diana*, *Connie*, *Mike*, *Richie* e outros personagens expressam, por meio de coreografias e canções marcantes, os dilemas e esperanças de quem vive para dançar.

O espetáculo tem seu ápice em um número coletivo arrebatador, com a icônica canção “One”, celebrando o espírito de grupo e a individualidade que compõem a arte da cena.

Com narrativa comovente e coreografias eletrizantes, *A CHORUS LINE* é conduzido por músicas icônicas como “I Hope I Get It”, a música de abertura, onde os candidatos expressam sua ansiedade e desejo de serem escolhidos na audição; “Nothing”, um dos solos mais marcantes da obra, interpretado por Diana, em que ela narra uma experiência frustrante com uma professora de interpretação; “What I Did for Love”, uma das canções mais conhecidas do espetáculo, interpretada por Diana e pelo elenco, sobre a dedicação e os sacrifícios feitos pela arte; “One”, número final da montagem, com todo o elenco em formação de linha, celebrando o coletivo, além de muitas outras faixas marcantes como “I Can Do That”, “At the Ballet”, “Sing!”, “Hello Twelve, Hello Thirteen, Hello Love”, “Dance: Ten; Looks: Three” e “The Music and the Mirror”.

A CHORUS LINE é mais do que um musical: é um tributo aos intérpretes que fazem a magia acontecer longe dos holofotes principais.

SERVIÇO – A CHORUS LINE

Estreia: 18 de setembro

Temporada: Até 14 de dezembro

Local: Teatro Villa Lobos

Endereço: Av. Dra. Ruth Cardoso, 4777 – Jardim Universidade Pinheiros, São Paulo – SP

Horários:

Quintas e sextas às 20h

Sábados às 16h e 20h

Domingos às 15h30 e 19h

Duração: 2h com 15 minutos de intervalo

Classificação etária: 12 anos

Ingressos:

Plateia Premium: R\$ 320,00 (inteira) / R\$ 160,00 (meia)

Plateia VIP: R\$ 300,00 (inteira) / R\$ 150,00 (meia)

Plateia Baixa: R\$ 280,00 (inteira) / R\$ 140,00 (meia)

Plateia Alta: R\$ 250,00 (inteira) / R\$ 125,00 (meia)

Plateia Alta Popular: R\$ 45,00 (inteira) / R\$ 22,50 (meia)

Balcão: R\$ 45,00 (inteira) / R\$ 22,50 (meia)

Clientes MAPFRE têm 30% de desconto nos ingressos inteiros (limitado a 4 ingressos por CPF)

Vendas: [Sympla](#)

Venda para grupos: grupos@atualp.com.br

Redes sociais: [@choruslinebr](#)